

# XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

XL Group  
Insurance



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos às demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referente às atividades da XL Seguros Brasil S.A., relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2011.

A XL Seguros Brasil S.A. é uma das subsidiárias da XL Group plc, uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, de responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio

e serviços, assim como companhias de seguros e outros empreendimentos ao redor do mundo. A XL Group plc conta com aproximadamente 4.000 funcionários ao redor do mundo, cerca de 600 subscritores de risco, 400 especialistas de sinistros, mais de 200 engenheiros, atendemos a mais de 1.600 programas globais de seguros, servindo clientes em mais de 100 países. A XL é a empresa que os clientes confiam para obterem soluções para seus riscos mais complexos e para auxiliar a fazer com que seu mundo avance.

## BALANÇO PATRIMONIAL - PERÍODO DE 5 DIAS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>31.12.11</b>	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>31.12.11</b>
<b>Circulante</b>	<b>35.588</b>	<b>Circulante</b>	<b>134</b>
<b>Disponível</b>	<b>29</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>134</b>
Caixa e bancos	29	Impostos e contribuições	134
<b>Aplicações</b>	<b>35.528</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>35.454</b>
Quotas de fundos de investimentos	35.528	Capital social	35.170
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>31</b>	Reserva de lucros	284
Créditos tributários e previdenciários	31		
<b>Total do Ativo</b>	<b>35.588</b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>35.588</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 27 de dezembro de 2011</b>	<b>35.170</b>	-	-	<b>35.170</b>
Lucro líquido do período	-	-	284	284
Proposta para destinação dos lucros:				
Reserva legal	-	14	(14)	-
Reserva estatutária	-	270	(270)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>35.170</b>	<b>284</b>	-	<b>35.454</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES - PERÍODO DE 5 DIAS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 20 de setembro de 2011, foi constituída a XLSEG Participações LTDA. e, paralelamente, foi solicitado à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, autorização para atuar no mercado segurador brasileiro comercializando seguros de danos e de pessoas em todo território nacional.

Por meio da Portaria SUSEP nº 4.350, de 26 de dezembro de 2011, foi concedida autorização pelo órgão regulador e, desta forma, iniciamos em janeiro de 2012, os procedimentos para que a XLSEG Participações LTDA. passe a ser denominada XL Seguros Brasil S.A., sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company Limited, que faz parte da XL Group plc, Companhia de Capital Aberto na Bolsa de Nova Iorque.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas, consistentemente, durante todo exercício.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado do exercício.

#### 2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras, estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (nº 11.638/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 424/11.

#### 2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Seguradora atua (“a moeda funcional”). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora.

#### 2.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa e saldos positivos em conta movimento. Na data-base do balanço a Seguradora não possuía investimentos de curto prazo com vencimento inferior ou igual a três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.3 Ativos circulantes

##### 2.3.1. Ativos financeiros – classificação e mensuração

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao valor justo, por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### 2.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A Seguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício.

### 2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)

#### 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou “impaired”.

Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado ou “impaired”, a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria, e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- base histórica de perdas e inadimplência;
- dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente;
- quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio;
- informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora essa redução não possa ser atribuída, individualmente, para os ativos individualmente não significativos.

Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares, e considera, esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada.

#### 2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A Seguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado.

### 2.5. Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e, quando a Seguradora apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro, simultaneamente.

### 2.6. Passivo circulante

As provisões são reconhecidas quando a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### 2.6.1. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As provisões de imposto de renda e contribuição social são contabilizadas no passivo circulante quando as antecipações (recolhimentos do exercício) são contabilizados no ativo circulante.

### Perspectivas

No Brasil, a Seguradora oferecerá uma ampla variedade de produtos de seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional (E&O), responsabilidade civil de administradores (D&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais e transportes, ampliando a presença do Grupo no Brasil e complementando a operação de resseguros já existente. A Seguradora estima iniciar suas operações ainda no primeiro semestre do ano e contará com o conhecimento global acumulado pela atuação nas mais diversas e complexas necessidades de seus clientes.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO DE 5 DIAS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

<b>Demonstração do Resultado do período</b>	<b>31.12.11</b>
Resultado financeiro	418
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>418</b>
(-) Imposto de renda	(96)
(-) Contribuição social	(38)
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>284</b>
<b>Resultado abrangente</b>	<b>284</b>
(/) Quantidade de ações	35.170.001
<b>(=) Lucro líquido por lote de mil ações – R\$</b>	<b>8,08</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO DE 5 DIAS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

<b>Atividades operacionais</b>	<b>31.12.11</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>-</b>
Impostos e contribuições pagos	(141)
Aplicações financeiras	(35.000)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(35.141)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>35.170</b>
Integralização de capital	35.170
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>29</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>29</b>
<b>Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO COM FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

<b>Lucro líquido do período</b>	<b>31.12.11</b>
<b>Variação das aplicações financeiras</b>	<b>284</b>
Variação de títulos e créditos a receber	(35.528)
Variação de contas a pagar	(31)
<b>Caixa (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(35.141)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 3. APLICAÇÕES

Apresentamos a seguir a composição da carteira por tipo de investimento e prazo de vencimento.

<b>Títulos para negociação</b>	<b>Prazo vencimento</b>	<b>31.12.11</b>
Quotas de fundos de investimentos	Sem vencimento	35.528
		<b>35.528</b>

O fundo de investimento é gerido pelo HSBC Bank Brasil S.A. e tem disponibilidade imediata de resgate. Em 31 de dezembro de 2011, não existiam posições em aberto com instrumentos financeiros derivativos.

### 4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**4.1. Capital social**  
Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado está dividido em 35.170.001 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

#### 4.2. Reservas e dividendos

##### 4.2.1. Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social.

##### 4.2.2. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Seguradora, através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas.

##### 4.2.3. Dividendos

O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 5% sobre o lucro líquido nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição.

### 5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### 5.1. Resultado financeiro

	<b>31.12.11</b>
Receita com quotas de fundos de investimentos	552
Outras despesas financeiras	(134)
	<b>418</b>

### 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	<b>31.12.11</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>418</b>	<b>418</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>418</b>	<b>418</b>
<b>Provisão para impostos de renda e contribuição social</b>		
Alíquota básica 15% para IRPJ e 9% para CSLL	63	38
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R\$ 240/ano)	33	-
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>38</b>

## DIRETORIA

**JUAN PABLO BRAGADIN** - Diretor Presidente

**ANDRÉ ROBERTO HENROZ JUNIOR** - Diretor de Operações

## CONTADOR

**Benildo de Araujo Costa**  
CRC 1SP176424/O-3

## ATUÁRIO

**Sergio J Leonardi**  
Atuário MIBA 411

## PARECER ATUARIAL

A Seguradora não emitiu apólices com vigência iniciada em 2011 em razão do que não há provisões técnicas constituídas no exercício findo em 31/12/2011. São Paulo, 27 de fevereiro de 2012. **Sergio J Leonardi** - Atuário MIBA 411

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

### Aos Administradores e Acionistas XL Seguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da XL Seguros Brasil S.A. (a “Seguradora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 5 dias findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a

auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 5 dias findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5